

Demitidos por Collor voltam

Maceió — Deu em água a "reforma coragem" que o ex-governador Fernando Collor de Mello decretou em 20 de janeiro desse ano, cinco dias após a edição do Plano Verão. Os 15 mil servidores demitidos ou colocados em disponibilidade pelo hoje presidenciável do PRN serão reintegrados às suas atividades e os órgãos extintos ou desativados também voltam a funcionar a partir de 1º de julho.

"É o fim da crise ou o começo do fim", como observa o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Jota Duarte, ao destacar o entendimento que houve entre os parlamentares e o Executivo estadual, para tornar sem efeito a reforma administrativa do governo Collor de Mello.

O governador Moacir Andrade comprometeu-se com os deputados a trazer de volta ao serviço público estadual todos os demitidos ou colocados em disponibilidade em troca do apoio político que foi selado esta semana, com a aprovação de vários projetos encaminhados à Assembleia Legislativa para votação em regime de urgência.

Reunidos em sessão extraordinária, os deputados aprovaram mensagens autorizando o governador a rolar uma dívida de NCz\$ 13 milhões, fazer antecipação de receita de NCz\$ 19 milhões (para pagar dívidas menores e desobstruir o FPE — Fundo de Participação dos Estados) e contrair empréstimo de US\$ 200 milhões, para obras e saneamento financeiro.